

Curso

O Processo de Transição (0 aos 6 anos): Como planejar e articular

11 e 19 de abril de 2024





FICHA DE INSCRIÇÃO:

<https://forms.gle/KpnhCUb6dWXeE3Di9>

INSCRIÇÕES:

Data limite de inscrição:
05-04-2024.

PREÇO:

Associado ANIP – 55 €
Não Associado – 70 €

Desconto de 10% para grupos de 2 ou mais pessoas.

Desconto de 15% para inscrições **até dia 15-03-2024** (não acumulável com desconto de grupo).

Ao longo da primeira infância ocorrem alterações significativas na vida das crianças, com impacto na rotina e na estrutura familiar e na relação (presente e futura) a estabelecer com instituições e serviços. Exemplos dessas alterações são a entrada das crianças na creche, no jardim-de-infância e na escola, a alteração geográfica de residência ou o término do acompanhamento pelo programa de Intervenção Precoce na Infância (IPI), com a inerente passagem para outros contextos e serviços.

As mudanças deste tipo enquadram processos de transição que, tanto quanto possível, deverão ocorrer de forma harmoniosa e sem stresse para crianças, famílias e instituições, para o que pode concorrer uma adequada e eficaz intervenção dos profissionais. Efetivamente, só uma planificação atempada e cuidadosa dos processos assegura que as mudanças ocorram de forma confortável e sem impacto negativo para as crianças e demais entidades envolvidas sendo que, para o sucesso deste propósito, muito podem concorrer os bons ofícios e ajustado desempenho dos profissionais de Educação e de IPI.

Face ao exposto e considerando que o Regime Jurídico da Educação Inclusiva se coaduna com as práticas recomendadas em IPI na promoção de uma intervenção verdadeiramente inclusiva, na qual todos são respeitados e valorizados (através de práticas focadas nas potencialidades dos intervenientes e na resposta às suas necessidades, que incrementam os contextos e a mobilização de recursos promotores de aprendizagens significativas), torna-se fundamental **refletir sobre as oportunidades e desafios do DL 54/2018, de 6 de julho e da sua articulação com a Intervenção Precoce na Infância, bem como sobre o papel dos docentes e dos profissionais de IPI nos processos de transição.**

Posto isto, e sabendo que **o sucesso de um processo de transição requer trabalho colaborativo entre profissionais e famílias com o envolvimento dos recursos da comunidade e de planeamento e preparação**, que suavize as mudanças significativas vivenciadas por crianças e famílias, torna-se fundamental **formar e apoiar a reflexão dos profissionais de Educação e de Intervenção Precoce**, no que concerne às práticas desenvolvidas e particularmente aos **processos de transição vividos pelas crianças dos 0 aos 6 anos**, de modo a contribuir para a aquisição de novos conhecimentos e competências, que permitam a valorização das práticas através do exercício de uma intervenção qualificada, eficaz e verdadeiramente inclusiva.

FORMADORA:



Celina Carvalho

- Licenciada em Psicologia Clínica, pela Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra (FPCE da UC)
- Pós-graduada em desenvolvimento familiar e educação parental.
- É reconhecida pela ordem dos psicólogos portugueses, desde 2016, como especialista em psicologia clínica e da saúde e especialista avançada em Intervenção Precoce (IP).
- Psicóloga, formadora e profissional de IP na ANIP.

COM A COLABORAÇÃO DE:



Ana Paula Aveleira

- Professora de Educação Especial licenciada com Especialização em Educação Especial (EE)
- Mestre em Ativação do Desenvolvimento Psicológico, pela Universidade de Aveiro.
- Exerce funções docentes em Educação Especial no quadro do Agrupamento de Escolas Eugénio de Castro em Coimbra, assumindo funções de supervisão técnica das ELI do distrito de Coimbra do SNIPI.
- Exerce funções de formadora nas áreas de Intervenção Precoce na Infância e de Educação Inclusiva.

DESTINATÁRIOS:

Educadores de Infância, Professores do 1.º CEB e de Educação Especial, Profissionais de Intervenção Precoce na Infância, e outros interessados na temática, designadamente famílias, agentes educativos, estudantes universitários e/ou outros

PRÉ-REQUISITOS:

É necessário terem conhecimentos de informática na ótica do utilizador, nomeadamente, experiência de navegação e pesquisa na internet, utilização de plataformas de videoconferência como Teams ou Zoom, acesso a um computador com ligação à internet e browser (como o Chrome, Internet Explorer, Firefox, entre outros), som, *webcam* e microfone para a realização de *chats* e videoconferências.

OBJETIVO GERAL:

Dotar os docentes e técnicos (e outros, envolvidos na ação formativa) de conhecimentos e competências pessoais e profissionais na área da IPI e da Educação Inclusiva e, em particular, no processo de transição vivido por crianças dos 0 aos 6 anos, de modo a habilitá-los para o desenvolvimento de processos de transição individualizados e eficazes.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Identificar os princípios orientadores da IPI, na sua prática diária de intervenção com as crianças, famílias e outras entidades e serviços;
- Identificar os princípios orientadores da Educação Inclusiva, na sua prática diária de intervenção com as crianças, famílias e outras entidades e serviços;
- Refletir sobre as oportunidades e desafios do DL 54/2018, de 6 de julho e sua articulação com a IPI (DL 281/2009, de 6 de outubro);
- Identificar situações significativas de transição vivenciadas por crianças no decurso da primeira infância (com decorrentes impactes nas crianças e famílias) e refletir sobre o desenvolvimento de práticas e procedimentos promotores de sucesso dos processos;
- Identificar o papel do profissional de IPI e da Educação no processo de transição de crianças dos 0 aos 6 anos;
- Planificar, preparar e implementar um Plano de Transição;
- Adquirir e desenvolver competências para a identificação e resolução de problemas em equipa (situações e desafios típicos da prática diária, vivenciados em articulação entre famílias e profissionais).

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

MÓDULO 1

Princípios orientadoras das práticas recomendadas em Intervenção Precoce na Infância: enquadramento conceptual

- Intervenção centrada na família e desenvolvida nos contextos naturais de aprendizagem;
- Trabalho em equipa transdisciplinar;
- Coordenação e integração de serviços e recursos;
- Perfil e função do profissional de Intervenção Precoce.

MÓDULO 2

Para uma Educação mais inclusiva

- Enquadramento legal da Educação Inclusiva – DL 54/2018, de 6 de julho;
- Educação inclusiva, seus referenciais e bases teóricas de sustentação;
- Oportunidades e desafios do DL 54/2018, de 6 de julho e sua articulação com a IPI (DL 281/2009, 6 de outubro)
- Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI);
- Processo de mobilização de medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão: Relatório Técnico-Pedagógico (RTP) e Programa Educativo Individual (PEI);
- Plano Individual de Intervenção Precoce (PIIP);
- Plano de transição como parte integrante do PIIP;
- Articulação do Relatório Técnico Pedagógico (eventualmente) do PEI com o PIIP.

MÓDULO 3

Processos de Transição (crianças dos 0 aos 6 anos)

- Plano de Transição: como planificar e preparar as mudanças nas vidas das crianças e das famílias;
- Papel e contributo da articulação dos profissionais de IPI e com famílias para a implementação do Plano de Transição.

METODOLOGIAS DE FORMAÇÃO E AVALIAÇÃO:

As metodologias utilizadas para a dinamização das sessões serão essencialmente expositivas e ativas. As técnicas pedagógicas a utilizar são: apresentação audiovisual, **visionamento de vídeos**, resolução de exercícios individuais e em grupo, debates e reflexões através do Chat e videoconferência.

Pretende-se com estas metodologias promover momentos de transmissão de conhecimentos, de partilha, discussão e reflexão conjunta sobre os conteúdos abordados e exercícios realizados nas sessões.

A avaliação de desempenho dos formandos será contínua, tendo como base a respetiva participação ativa destes em toda a ação formativa considerando-se, designadamente, o espírito crítico e construtivo, o domínio dos assuntos, a pontualidade nas sessões síncronas, o cumprimento dos prazos na entrega do exercício assíncrono, bem como realização de exercícios práticos realizados individualmente ou em grupo durante a sessão síncrona e a entrega de um trabalho individual final.

Datas: 11 e 19 de abril de 2024

Horário:

5ª Feira: 17h às 20h

6ª Feira: 16h às 20h

Duração: 8h

- 7h de **sessões síncronas**

- 1h de sessão assíncrona, para realização de trabalho autónomo

Área de Formação: 143 – Educadores de Infância

Modalidade de Formação: Outra formação profissional

Forma de Organização: Online (Plataforma Zoom)

CERTIFICADO DE FORMAÇÃO E ACREDITAÇÕES:

- Formação Certificada pela DGERT.

O **certificado é emitido gratuitamente no fim da formação**, se o formando obtiver aproveitamento e presença obrigatória em pelo menos 80% do total da duração da ação. Emissão ao abrigo da Portaria 474/2010 de 8 de Julho, através **do Sistema de Informação e Gestão da Oficina Educativa e Formativa (SIGO)**.

- Acreditação para Docentes.

Ação acreditada como ação de curta duração pelo Centro de Formação Docente ANIP, para **docentes dos grupos de recrutamento, 100, 110, 910, 920 e 930**, nos termos da alínea d) do n.º 1 do art.º 6.º do Decreto-Lei n.º 22/2014, de 11 de fevereiro.

Sabia que se se **associar à ANIP**, paga **12€ por ano** e usufrui de descontos imediatos de 15€ em cada ação que frequentar? **Associe-se** e usufrua dos nossos benefícios!

Organização e Secretariado:

Associação Nacional de Intervenção Precoce
Centro de Formação

Praceta Padre José Anchieta, Lote 5, R/ch, Fração C
3000-319 COIMBRA

Tel: 239 483 288 :: Tlm: 967 132 727

formacao@anip.net

www.anip.pt

www.facebook.com/ANIP.pt

Coordenadas GPS: 40°21'65.546"N | 8°42'37.047"W

Mais informações sobre as nossas formações e eventos,
visite o nosso site: www.anip.pt
ou contacte-nos: formacao@anip.net



Entidade Formadora
Acreditada pelo CCPFC
Registo de acreditação:
CCPFC/ENT - NI - 0184/22